Imprensa do Passado

OSWALDO ARAÚJO

Voltamos, mais uma vez, como o vimos fazendo anualmente, a divulgar relação dos periódicos cearenses, os quais, se ainda circulassem, estariam este ano comemorando o seu centenário, alguns, ou cinquentenário, outros. Trata-se de um mero registro, sem preocupação de estilo, para que alguém que se interesse pela nossa história jornalística ou alguns saudosistas nele encontre algo que lhe fale à curiosidade ou à sensibilidade evocativa.

Valemo-nos, para isto, da preciosa resenha que o Barão de Studart, sob os auspícios do Instituto do Ceará, publicou em 1924, em comemoração aos 100 anos da vida jornalística do nosso Estado. Trabalho de pacientes estudos, perseverança e objetividade, deixou o insigne cearense uma fonte de referências que se impõe a quem quiser pesquisar o passado de nossa imprensa. Nela fui buscar a lista dos poucos jornais que apareceram no recuado ano de 1873. Apenas seis, dentre os quais se salienta a presença de "FRATERNIDADE", folha de alto descortínio político e filosófico, na qual foram corajosamente preconizadas idéias novas para a época por figuras exponenciais da cultura regional, tais como: Thomaz Pompeu Filho, Araripe Júnior, João Lopes Ferreira Filho, Rocha Lima, Xilderico de Farias, João Brígido dos Santos, Dr. Basson e o Pe. Senador Pompeu.

Reportando-nos ainda aos apontamentos do Barão de Studart, tomamos a liberdade de complementar sua resenha na parte referente ao ano de 1923, na qual se notam inevitáveis omissões. Fazemo-lo com elementos que, desde 1910, vimos reunindo através da "coleção OSWALDO ARAÚJO — 1.º número de periódicos brasileiros".

Não temos a veleidade de afirmar serem completas as relações que ora apresentamos. Admitimos, entretanto, que elas representam a quase totalidade do que, no Ceará, se faz em prol da sua imprensa, através de periódicos editados.

Passamos a enumerar em seguida os jornais que apareceram no ano de 1873, há cem anos, portanto:

1 — O ARACOYABA — jornal pioneiro não só do atual município de Aracoiaba, como do de Baturité cuja comuna o incorporava então como distrito. Studart não registra a data

de seu aparecimento, mas consigna que "seus últimos números, ainda em 1873, foram impressos nas oficinas do "PEDRO II", de Fortaleza". Fundador Miguel Joaquim Fernandes Barros. J.B. Perdigão de Oliveira, em seu catálogo de jornais do Ceará (1905), registra esta folha com o título de O ARACOYABA, acrescentando que há dúvida sobre o ano exato de seu aparecimento, que é dado por Pedro Catão como sendo em 1868.

2 — FRATERNIDADE — Fortaleza — (4-11) "Orgão dedicado à causa da humanidade" e de propriedade da Aug:. Loj:. Frat:. Cearense. Seu lema: ORDO AB CHAO. Circulava às terças-feiras e era impresso na Tipografia Brasileira por Francisco Perdigão. Jornal fundado e dirigido por João Brígido, tendo no seu corpo redatorial os nomes consagrados já citados em outra parte deste registro. Djacir Menezes fez diversas pesquisas sobre Rocha Lima através dos corajosos artigos que o mesmo publicou na prestigiosa folha.

3 — JORNAL DO ARACATY — Aracati — Periódico redatoriado por Júlio César da Fonseca e Dr. Benvindo Gurgel, dedicado aos interesses regionais.

4 — LOGO DIGO — Fortaleza.

5 — LYCEU — Fortaleza — Studart refere-se sumariamente a esta publicação. Perdigão de Oliveira, entretanto, a inclui no seu catálogo como manuscrito, juntamente com outras duas: "LE GRANDEUR" e "LE PETIT SINGE", ambas de Fortaleza.

6 — ZEPHYRO — Fortaleza — Editado sob a direção de Antonio Lafayette. Aduzimos a esta relação o

7 — ALMANACH ADMINISTRATIVO, MERCANTIL E INDUSTRIAL DA PROVÍNCIA DO CEARÁ, para o ano de 1873. Fundado por Joaquim Mendes da Cruz Guimarães (Registrado por Perdigão de Oliveira).

— * * * —

Vai a seguir a lista dos periódicos que, no Ceará, iniciaram sua publicação no ano de 1923, sendo 21 registrados pelo Barão de Studart e 10 complementadas pela "Coleção Oswaldo Araújo", observada a ordem cronológica:

1 — A BATATA — Ipu — (6-1) Apresentou-se como jornalzinho crítico e moral. Tirou 3 edições.

2 — O YPIRANGA — Crateús. Temos o 2.º número, de 5 de fevereiro. Orgão do Congresso Estudantil de Letras alí realizado. Redator João do Rego Castelo Branco.

3 — O COMBATE — Fortaleza (11-2) Jornal de circulação semanal redatoriado por Tácito Amazonas. Traz no 1.º número um estudo sobre "A NORMALISTA", romance de Adolfo Caminha.

4 — POLYANTHÉA — Camocim (13-2) "Em homenagem ao Grupo das Phalenas" — cordão carnavalesco que fez sucesso no meio social daquela cidade.

5 — CORREIO DO POVO — Fortaleza (24-2) — Jornal de propriedade e redação de Sérgio Rodrigues "Halodomadário independente, noticioso e informativo", de pouca duração.

6 — A JANDAIA — Fortaleza (18-3). Revista social fundada por Orlando Amora Gadelha, Aldo Prado e Coelho Garcia. Publica em seu 1.º número poesias de Luiz de Castro e de Sidney Neto, e estampa retratos de Maria Brandão de Albuquerque (capa), Justiniano de Serpa, Oscar Araripe, Bernardo Jucá e outros.

7 — É BURACO — Ipu (1-4) — Jornal humorístico.

8 — 5 E 19 — Sobral (19-4) Jornal de propaganda do "Crédito Mútuo Predial" dirigido por Érico de Paiva Mota. Refere-se, no título, às datas dos sorteios.

9 — A IDÉIA — Fortaleza — (3-5) "Orgão da Classe Estudantil do Liceu do Ceará" Direção — W. Benevides. Redatores — M. Picanço Filho, e Luis de Castro Fraga. Gerentes — Vicente Leite e Waldemar Franco Belmino.

10 — A FITA — Fortaleza (27-5) — Jornal humorístico e literário dirigido por "JARINO ZIMBRO & CIA." Publicou o soneto "PHAROL DA BARRA", de Melo Barreto Filho.

11 — CHRYSÁLIDA — Fortaleza (junho) — Revista lítero-científica, órgão da "União Acadêmica". Fundada, dirigida e redatoriada por Floriano J. Serra, Francisco C. Araújo,

Fernandes Medeiros, Maria Emília e Julieta Cavalcante. Estampa retratos do Dr. Dias da Rocha, do Barão de Studart e outras, e publica colaboração de J. Fernandes, Sá Roriz e Martins de Alvarez.

12 — O LYNCE — Caio Prado — hoje Capistrano (22-6) — Jornalzinho manuscrito com 3 edições, feito por Wagner Viana e Dorinha Viana.

13 — O SPORT — Fortaleza (5-7) — Folha desportiva de publicação semanal, com colaboração de Oscar Araripe. Lema: — "Sport por sport, para o sport e pelo sport" — Publica em série os sonetos "Perfis Torcidas".

14 — GRÊMIO DRAMÁTICO — Fortaleza (14-7) — Poliantéia comemorativa do 5.º aniversário do Grêmio.

15 — NOVA MONDO — Fortaleza (30-7) Jornal redigido em esperanto tendo como redatores Demócrito Rocha, Moacir Caminha, Eurico Pinto, Joel Linhares e Antonio Jucá. No seu 1.º número estampa os retratos do Barão de Studart e do Dr. Alcides Gomes de Matos.

16 — A IDÉIA — Baturité — Semanário lítero-noticioso. Redatores: K. Araújo e V. Gonçalves.

17 — REVISTA ACADÊMCA — Fortaleza (julho, agosto e setembro). Publicação trimestral do "Centro Acadêmico" da Faculdade de Direito do Ceará, tendo como diretores e redatores: Faustino do Nascimento, Oswaldo Aguiar, José Girão, Carlos Sidou, Paulo Elpídio, J. Leite Gondim, Alcides Carneiro e Waldo Vasconcelos, e colaboração dos professores da Faculdade.

18 — O RAIO X — Icó (3-8) — Jornal humorístico de publicação quinzenal. Diz-se "órgão da Bicholândia". Impresso em Fortaleza.

19 — A PELOTA — Fortaleza (12-8) — Jornalzinho de esporte. Epígrafe: "O futebol é uma escola de bravura e de vitalidade, mas de solidarísmo e disciplina".

20 — A CLASSE — Crato (18-8) — "Orgão oficial da Associação dos Empregados do Comércio do Crato", folha dirigida e

redatoriada por Martins Filho, Cacildo Dantas, Pedro Felício, Aquiles Arrais, J.B. Brito, Paulo Abreu e J.A. Rocha. Publicação mensal.

21 — O ESCUDO — Fortaleza (7-9). Publicação mensal de F. Pereira d'Assumpção, sob o lema "a imprensa é força porque é inteligência — Vitor Hugo".

22 — BOM SUCESSO — Fortaleza (22-9) — Jornal humorístico e noticioso. Não cita os nomes dos seus responsáveis.

23 — A VOZ DO PORTO — Fortaleza (29-9) — Folha de circulação mensal defensora dos interesses dos portuários cearenses, editada pelo sindicato da classe. Administração: "P. F. Filho" (Pedro Ferreira Filho).

24 — A LIBERDADE — Fortaleza (12-10) — Periódico que se propõe ser "órgão da Grande Instituição da Humanidade". Tem orientação maçônica, sob o lema: "Viver para outrem". Não indica o nome dos seus responsáveis, mas publica artigos do Major Antonio Praxedes de Campos Góes, Freire de Andrade e Mário Bulhões.

25 — A SEMANA — Iguatu (28-10) — Órgão da Sociedade Promotora do Progresso de Iguatu, folha semanal que teve à sua frente Hugo Victor e Augusto Benevides.

26 — CAMOCIM-JORNAL — Camocim (Semanário independente fundado por Horácio Pessoa.

27 — A EPOCHA — Ipueiras (outubro). Periódico editado por José Passos Filho e Hugo Catunda.

28 — O PALHAÇO — Acaraú (novembro) — Jornalzinho crítico de publicação eventual.

29 — VERDES MARES — Fortaleza (25-11) — Revista do Grêmio Literário José de Alencar, do Colégio Cearense, fundada pelos então alunos Francisco Araújo e Domingos O. Cavalcante. Teve vida longa e grande prestígio não só nas turmas de então como nas que lhes sucederam, como, ainda, em todo meio colegial do Estado. No 1.º número traz o retrato do arcebispo D. Manuel, do Ir. Marcelino, diretor do Colégio e dos que integravam a diretoria do Centro, e publica trabalhos literários dos alunos Francisco Araújo, Oswaldo Soares, José Abner Moreira, Aderbal Freire, José Maria Mont'Alverne e outros.

30 — O IDEAL — Juazeiro do Norte (dezembro) — Folha literária e noticiosa dirigida por José Geraldo da Cruz e Firmino Barbosa.

31 — CEARÁ DESPORTIVO — Fortaleza (8-12) — Esportivo e noticioso editado por Orlando Amora Gadelha, R. Justa, José Soares, Edgard de Alencar e Araken Silva. Homenageia Oscar Araripe e comenta o jogo entre os times do Guarany e do Cotuba F.C. Insere o conceito atribuído a Washington Luís. "Tem tanto valor social a criação de uma escola como de uma sociedade desportiva".

Aqui estão enumeradas as 31 publicações que caracterizam a imprensa cearense de há 50 anos, incluindo-se nesse número duas poliantéias que aqui figuram apenas como registro.

Fizemos o possível, o que permitiram nossos esforços e boa vontade, no sentido de ser úteis aos estudiosos do nosso periodismo.

Esperamos em 1974, ano do sesquicentenário do jornalismo do Ceará, apresentar melhor contribuição. Até lá.